

Comunicado Escola EB Grã£o Vasco

01-Feb-2011

Comunicado ¤ Imprensa

¤

O BE Viseu, visitou na tarde de 31 de Janeiro de 2011, a Escola EB 23 Grã£o Vasco, em Viseu, a convite da respectiva Associaã£õ de Pais.

¤

A visita a esta escola, com mais de 1000 alunos, ¤ justifica-se com as degradantes condiã£ões de trabalho que a comunidade escolar enfrenta, bem no centro da cidade de Viseu.

¤

O Secretariado Distrital do BE teve oportunidade de constatar as graves deficiãncias das instalaã£ões, destacando:

- A inexistãncia de WCâ€™s em quantidade suficiente para a comunidade escolar, a sua localizaã£õ nos extremos do estabelecimento escolar e o seu deplorãvel estado de degradaã£õ (esta situaã£õ tem criado, atã, problemas de saãde a alunos que contãm, para alãm do recomendãvel, as suas necessidades fisiolãgicas);

- A existãncia de salas de aula improvisadas em antigas arrecadaã£ões, com poucas condiã£ões para a prãtica lectiva;

- A exiguidade de espaã dos vestiãrios destinados aos alunos para a prãtica de aulas de Educaã£õ Fã-sica, determinando a sua partilha simultãnea por 4 a 5 turmas, de diferentes escalães etãrios num espaã de apenas 50 metros quadrado;

- As infiltraã£ões de humidade no edifãcio, que por vezes determinam que se desligue a electricidade em vãrios sectores de cada sala.

¤

No entanto, o que mais chocou os elementos do Secretariado Distrital que efetuaram a visita, foi o estado de completa destruiã£õ das janelas, caixilharias e vidros, alguns deles substituã-dos por placas de contraplacado.

¤

Estes provocam desconforto em toda a comunidade escolar, frio e chuva entram na escola, material ¤ danificado, coloca a saãde das crianãas em risco e ¤ ainda um verdadeiro exemplo de mã gestãõ dos bens pãblicos.

¤

Isto porque, num estabelecimento escolar onde se ensina e sensibiliza os alunos para as necessidades de prover a eficiência energética, se nos afigura impensável que o Governo permita tão grande desperdício a suportar elevados custos com o aquecimento da escola, que atenta a falta de isolamento da mesma, gera encargos para além do razoável.

Â

Num momento em que se exige aos particulares a certificação energética dos edifícios, vem o Governo dar mais um exemplo de incumprimento.

Â

Num momento em que se visa a poupança de energia, com vista à redução da nossa dependência externa e da preservação do Meio Ambiente, o Governo, por inércia na manutenção dos seus equipamentos, dá um exemplo de desperdício.

Â

O estado de degradação desta escola e a sua incapacidade de lidar com a maior parte dos encargos necessários para a manutenção são sintomático do que está a acontecer por todo o país, isto devido ao corte na educação deste orçamento PS/PSD. A falta de verbas para a manutenção diária das escolas trará encargos muito superiores no futuro.

Pela dignidade dos alunos, dos professores e da educação em Portugal é urgente a requalificação da EB 23 Grão Vasco!

Como afirmava o Primeiro-Ministro, no passado fim de semana na inauguração de uma Escola Secundária, em Braga, é importante investir na educação, porque tal investimento é também um investimento na economia. No caso da EB 23 Grão Vasco, esse investimento não só é na economia, na sua vertente da qualificação, mas também é um investimento na economia e no Meio Ambiente, permitindo verdadeiras poupanças e um contributo para uma utilização parcimoniosa da energia. É, em suma, um acto de boa gestão e, atendo, de combate ao tão badalado défice.

Â

O Secretariado Distrital de Viseu do BE